

INTERVENÇÃO NOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E PREVENÇÃO DA COVID-19 EM HOMENS DE BANDEIRANTES E REGIÃO

Saúde

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

SILOS, N.¹; ALVES, J.²; FIERI, K.³; MARQUES, M.⁴; OLIVEIRA, B.⁵; SILVA,
N.⁶

RESUMO

Introdução: A “saúde do homem” começou a ser discutida no início do século XXI, elencando diferenças entre homens e mulheres quanto à morbimortalidade e busca por serviços e cuidados relacionados à saúde. A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, e apresenta um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. A presença de comorbidades [ex: hipertensão arterial (HA) e diabetes mellitus (DM)] elevam o risco de agravo da doença. Objetivo: Fazer busca ativa dos homens atendidos desde 2013, verificar os grupos de risco para desenvolvimento das formas graves da COVID-19 e os fatores de risco cardiovascular moderado e alto pelo Escore de *Framingham* (ERF). Fazer orientações sobre a COVID-19 e a diminuição destes fatores de risco. Método: Realizado busca ativa através de ligações telefônicas e mídias sociais de acordo com questionário aprovado no comitê de ética (CAE: 40020120.1.0000.8123). Resultados Parciais: Dos 1320 homens cadastrados no projeto, foram encontrados até abril/2022 869 homens. Destes, 96 contraíram a COVID-19: 17 foram internados e 11 intubados. Em relação aos óbitos: 07 faleceram por complicações da COVID-19, 05 por doenças cardiovasculares, 06 por câncer e 08 por causas externas. Em relação às comorbidades dos homens que contraíram o coronavírus: 04 apresentaram doença respiratória, 03 DM e 22 HAS. Dos 96 participantes que contraíram o Coronavírus, 18 apresentaram ERF moderado e 6 apresentaram ERF alto. Considerações finais: O projeto Saúde do Homem contribui à comunidade, difundindo informações e orientações acerca

¹ Nathália Marques de Silos, autora (aluna [Enfermagem]).

² Jullyendre Alves Teixeira da Silva, autora (aluna [Enfermagem]).

³ Karen Katharina Fieri, autora (aluna [Enfermagem]).

⁴ Milena Otavio Marques, autora (aluna [Enfermagem]).

⁵ Bruna de Oliveira, autora (aluna [Enfermagem]).

⁶ Natália Maria Maciel Guerra Silva, autora (servidor docente).

da saúde da população masculina. No decorrer da pandemia o uso de tecnologias e ferramentas puderam trazer inovação nas ações de promoção e prevenção à saúde do público-alvo, através dos informativos divulgados nas redes sociais do Projeto e atendimento aos homens. No âmbito acadêmico, contribui para a formação, com conhecimento científico, através de estudos e participação em projetos de pesquisa e extensão.

Palavra-chave: Infecção por coronavírus; Prevenção; Saúde do homem

1 INTRODUÇÃO

A temática “saúde do homem” começou a ser objeto de estudos, nos primeiros anos do século XXI, elencando diferenças entre homens e mulheres quanto à morbimortalidade e busca por serviços e cuidados relacionados à saúde (SCHWARZ, 2012). A COVID-19 é uma doença causada por um vírus, SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. A presença de comorbidades, como hipertensão arterial (HA), diabetes mellitus (DM) elevam o risco de agravo da doença (OLIVEIRA, 2020).

A pesquisa está em andamento e é desenvolvida mediante o atendimento, na Clínica de Enfermagem e Multiprofissional da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Os participantes são homens maiores de dezoito anos e moradores de Bandeirantes/PR e região. O objetivo deste trabalho é fazer busca ativa dos homens atendidos desde 2013, através de ligação telefônica e/ou mídias sociais, verificar os grupos de risco para desenvolvimento das formas graves da COVID-19, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, e os fatores de risco cardiovascular moderado e alto pelo Escore de Framingham. Fazer orientações sobre a COVID-19 e a diminuição destes fatores de risco.

Este projeto vincula ações de ensino, pesquisa e extensão, pois além do atendimento da população, com pesquisas sobre a situação de saúde, são realizadas as orientações necessárias para a modificação de problemas, fornecendo as informações para o empoderamento masculino, tornando o homem, o sujeito da sua própria saúde.

O objetivo deste foi realizar busca ativa dos homens atendidos desde 2013 no “Projeto Saúde do Homem da UENP” e verificar os grupos de risco para desenvolvimento das formas graves da COVID-19, além de analisar os fatores

de risco cardiovascular pelo Escore de *Framingham* (ERF) e fazer orientações sobre a COVID-19 e a diminuição destes fatores de risco.

2 METODOLOGIA

Foi realizada busca ativa aos participantes do Projeto que foram atendidos desde 2013, através de ligações telefônicas e mídias sociais. Para os dados sobre a covid-19 foram feitas as seguintes perguntas aos participantes: 1- Foi contaminado pelo coronavírus? 2-Quais os sintomas? 3-Teve internação? 4- Foi intubado? 5- Apresenta sequelas? 6- Houve óbito? De acordo com questionário aprovado no comitê de ética (CAE: 40020120.1.0000.8123).

Os dados coletados estão sendo tabulados em uma planilha feita pelo Software Excel.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de busca ativa dos homens estão sendo realizadas desde o início da bolsa. Dos 1320 homens cadastrados no projeto, foram encontrados 869 até abril/2022. Destes, 96 contraíram a COVID-19: 17 foram internados e 11 intubados. Em relação aos óbitos: 07 faleceram por complicações da COVID-19, 05 por DCV 06 por câncer e 08 por causas externas.

Em relação às comorbidades dos homens que contraíram o coronavírus: 04 apresentaram doença respiratória, 03 DM e 22 HAS. Dos 96 participantes que contraíram o coronavírus, 18 apresentaram Escore de Risco Framingham (ERF) moderado e 6 apresentaram ERF alto.

Todos os homens foram orientados quanto os sinais e sintomas da COVID-19, bem como os cuidados necessários a fim de evitar a contaminação e a importância da vacinação. Também foram instruídos quanto às mudanças no hábito de vida e alimentares para controle das comorbidades apresentadas, como a realização de exercícios físicos, alimentação saudável, entre outros, diminuindo assim o risco de doenças cardiovasculares e o agravamento da Covid-19.

No decorrer da pandemia o uso de tecnologias e ferramentas puderam trazer inovação nas ações de promoção e prevenção à saúde do público-alvo, através dos informativos divulgados nas redes sociais do Projeto e atendimento

aos homens. No âmbito acadêmico, contribui para a formação, com conhecimento científico, através de estudos e participação em projeto de pesquisa e extensão.

O projeto Saúde do Homem contribui à comunidade, difundindo informações e orientações necessárias para a modificação de problemas, fornecendo as informações para o empoderamento masculino, tornando o homem, o sujeito da sua própria saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a busca ativa foi verificado que muitos homens possuíam fatores de risco cardiovascular isolados ou concomitantes, aumentando o escore de Risco de Framingham que calcula o risco de doenças cardiovasculares para os próximos 10 anos. Estes riscos também podem agravar a Covid-19, portanto as orientações mesmo que de forma remota (telefone e/ou mídias sociais) são imprescindíveis para trazer o empoderamento necessários para os homens serem os sujeitos responsáveis pela sua própria saúde. E assim modificar os padrões de morbimortalidade da população do estudo.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Iara Bezerra de. BIOQUÍMICA DA INTERAÇÃO DO SARS-CoV-2 COM A PROTEÍNA ACE2 E AGRAVO DA COVID-19. 2020.

SCHWARZ, Eduardo et al. Política de saúde do homem. Revista Saúde Pública, Brasília, v. 56, n. 8, p. 108-116, set. 2012.